



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

GABINETE DA REITORIA - GR

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905
Telefone: (16) 33518024 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 454/2024/GR

São Carlos, 09 de dezembro de 2024.

Para:
Conselho Universitário
Secretaria dos Órgãos Colegiados

Assunto: **Encaminha ao ConsUni proposta de discussão e deliberação sobre novo campus**

Prezadas Conselheiras e Prezados Conselheiros,

Como é de amplo conhecimento da nossa comunidade, em junho deste ano o MEC anunciou o novo PAC, contemplando tanto a consolidação quanto a expansão das Universidades. A UFSCar receberá recursos da ordem de R\$ 46,2 milhões para consolidação e foi solicitada a coordenar a implantação de um novo campus no município de São José do Rio Preto. Este será um, dos dez novos campi anunciados no âmbito do novo PAC. Desde o anúncio a reitoria tem trabalhado para levantar informações junto ao MEC e junto ao município de São José do Rio Preto para subsidiar um plano de ação que deverá ser discutido pelo Conselho Universitário. A reitoria tem também trabalhado para que seja possível, junto deste novo processo de expansão, resolver algumas questões crônicas. Todas as informações levantadas estão sistematizadas no documento "**UFSCAR em São José do Rio Preto: bases para a implantação de um novo campus**" (1681566). Seguem também os slides da apresentação utilizada pelo MEC na reunião com reitoras e reitores, quando o novo PAC foi anunciado para as Universidades e Institutos Federais (1681568), bem como ofício enviado pelo MEC à UFSCar na semana seguinte ao anúncio (1681577).

A discussão deve ocorrer em Reunião Extraordinária do Conselho Universitário, a ser convocada para o dia 13 de dezembro. Destaco que a proposta de deliberação está organizada em duas etapas: a primeira autorizando o trabalho para organização da proposta e a segunda para deliberação definitiva quanto ao projeto pedagógico do campus e seus cursos.

Certa de contar com a participação de todas e todos nesta importante discussão, agradeço antecipadamente.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora



Documento assinado eletronicamente por **Ana Beatriz de Oliveira, Reitor(a)**, em 09/12/2024, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **1681561** e o código CRC **9B83C108**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.038496/2024-16

SEI nº 1681561

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019

UFSCAR em São José do Rio Preto: bases para a implantação de um novo campus

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar as condições iniciais previstas e as balizas institucionais propostas para a instalação de um novo campus da UFSCar no município de São José do Rio Preto, bem como apresentar uma proposta metodológica de construção coletiva para a identificação das vocações, áreas de atuação, modelos pedagógicos, cursos e perspectivas acadêmicas do novo campus.

2. CONTEXTO E CONJUNTURA

2.1. Histórico da UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi criada em 1968 e iniciou as suas atividades acadêmicas em 1970. Foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior do Estado de São Paulo, a 228 km da capital. O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que a UFSCar se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade teve, desde a sua gênese, a intenção de ser criadora, autônoma, multidisciplinar, e com o compromisso de responder às demandas sociais.

As atividades acadêmicas tiveram início em 13 de março de 1970, quando chegaram a São Carlos os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às

demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade. O campus São Carlos da UFSCar tem 645 hectares de extensão e sua estrutura acadêmica está organizada em três unidades: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse campus surgiu com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 243 hectares, o campus de Araras está localizado a 86 km de São Carlos e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. A estrutura acadêmica do campus é organizada a partir do Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km de São Carlos. Esse campus está instalado em uma área física de 70 hectares e sua estrutura acadêmica divide-se entre três centros: Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, a 308 km de São Carlos e a 130 km de Sorocaba. O projeto elaborado para o campus Lagoa do Sino, considerando as características da região, foi estruturado em três eixos: Desenvolvimento Sustentável Territorial (que significa, em linhas gerais, o compromisso com a realidade regional); Soberania e Segurança Alimentar; e Agricultura Familiar. Esse novo campus foi instalado a partir de uma fazenda de grãos produtiva, com extensão de 643 hectares. A estrutura acadêmica é organizada a partir do Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Atualmente, a UFSCar conta com 68 cursos ativos de graduação presenciais distribuídos nos campi de São Carlos (43), Araras (6), Sorocaba (14) e Lagoa do Sino (5). A UFSCar, ainda, conta com 6 cursos de graduação na modalidade EaD. A UFSCar também

oferta oportunidades de formação em nível de pós-graduação stricto sensu em seus quatro campi, sendo um total de 91 cursos de mestrado, mestrado profissional e doutorado, distribuídos em 60 Programas de Pós-Graduação.

Em 2023, os quatro campi da UFSCar tinham uma população de 2.222 servidores desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sendo: 1.276 docentes da carreira do Ensino Superior; 13 docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; e 933 servidores técnico-administrativos. O Quadro 1 apresenta uma síntese da oferta de cursos nos campi, bem como sua estrutura de recursos humanos.

Quadro 1. Dados referentes à oferta de cursos de graduação, programas de pós-graduação e quadro de servidores da UFSCar, organizados por campus.

	Cursos graduação**	Programas de pós-graduação	Estudantes graduação	Estudantes pós-graduação	Docentes	Técnicos-administrativos
São Carlos	60	43	10.180	4.047	974	718
Araras	6	4	1.038	129	89	84
Sorocaba	14	12	2.882	554	194	113
Lagoa do Sino	5	2	938	25	81	42
Total	85	61	15.039	4.715	1338	957

*Dados extraídos do painel de transparência da ProGPe (servidores) e do SAGUI (graduação e pós-graduação), acessado em 08/12/2024.

**Cursos ativos, incluindo presenciais e EaD, além de ofertas esporádicas (ex: PRONERA, PARFOR).

Podemos afirmar com tranquilidade que a UFSCar tem uma estrutura robusta e consolidada, desenvolvida a partir da efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactando positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente no país. Os resultados recentes de diferentes processos de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) do país e da América Latina demonstram o destaque da UFSCar dentre as 69 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição incorporar esta modalidade de formação em sua estrutura acadêmica. Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão a partir da adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos

superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes. A expansão mais recente se deu a partir da instalação do campus Lagoa do Sino.

Este breve histórico demonstra a vocação da UFSCar para representar a rede federal de Educação Superior no interior do Estado de São Paulo. A decisão pela ampliação de sua estrutura a partir da incorporação do que veio a se tornar o campus Araras (1991) e sua reafirmação a partir da criação do campus Sorocaba (2005) e posteriormente do campus Lagoa do Sino (2012), consolidaram a estrutura multicampi da UFSCar, que hoje encontra-se instalada em quatro regiões do interior paulista.

2.2. Conjuntura atual

A UFSCar traçou sua trajetória com solidez, passando por diferentes crises que assolaram o país ao longo do tempo. Criada em 1968 no contexto da ditadura militar, enfrentou com coragem a tentativa de intervenção nos anos 1980 a partir da não nomeação do reitor eleito, Prof. Dr. William Saad Hossne; sobreviveu à falta de investimento e à precarização do funcionalismo público dos anos 1990; resistiu à tentativa de se tornar balão de ensaio do Programa “Future-se”; renovou sua coragem diante da segunda tentativa de desestabilização interna com a não nomeação do reitor eleito, Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira; segue mobilizando esforços para superar as perdas acumuladas com o desinvestimento vivenciado por toda a rede de IFES entre os anos de 2016 e 2022.

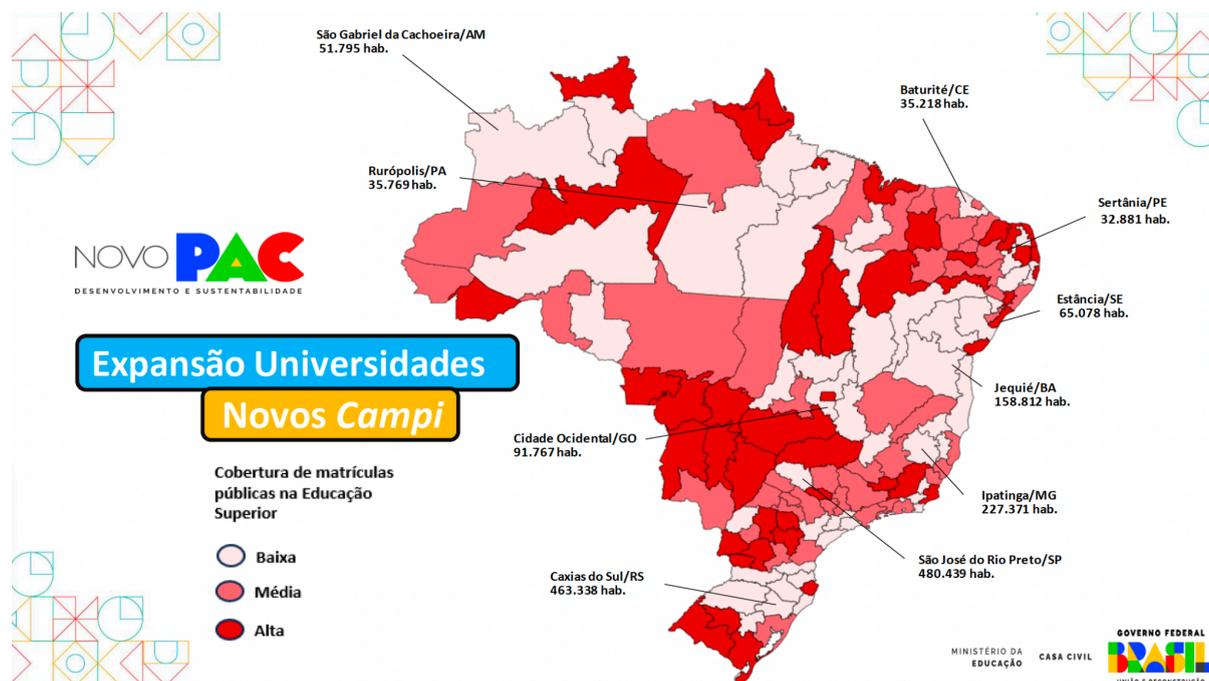
Podemos dizer que a UFSCar ainda sofre com algumas “dores do crescimento”. Tendo dobrado a oferta de cursos, o número de estudantes e de professores ao longo do seu processo de expansão, ainda é preciso aperfeiçoar a estrutura organizacional e administrativa para garantir um funcionamento mais eficiente, fluido e multicampi. Também precisa de maior quadro de servidores técnico-administrativos - dentre as IFES com a mesma idade e trajetória, a UFSCar está entre as que apresentam menor relação técnico-administrativo/docente, com um índice de aproximadamente 0,71, enquanto a média deste índice entre as IFES que apresentam história e estrutura similar à da UFSCar é próxima de 1,0. Diante deste diagnóstico, a administração superior tem demandando insistentemente do MEC, desde 2021, a ampliação de seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), bem como ampliação de CD’s (cargo de direção) e FG’s (função de confiança) para melhorar sua estrutura organizacional. Mais

recentemente, no contexto de mudança do governo federal, voltou-se também a tratar da retomada da implantação do projeto original do campus Lagoa do Sino, que previa 11 cursos e maior infraestrutura física. Em outubro de 2023 foram apresentadas ao MEC as demandas de investimento para retomada da implantação do campus, tendo sido nomeado um Grupo de Trabalho (GT-Lagoa do Sino) para visitar o projeto original de propor as diretrizes acadêmicas para definição dos novos cursos. O resultado deste trabalho foi entregue ao MEC e ao Presidente da República na cerimônia de comemoração dos 10 anos do início das atividades no campus, que ocorreu em julho de 2024.

2.3. O novo PAC

Em junho de 2024, no contexto da greve da Educação Superior, o governo federal anunciou investimentos na infraestrutura de consolidação (3,17 bilhões) e expansão (600 milhões) da rede IFES. O anúncio de investimentos para consolidação levou em consideração um levantamento realizado pela Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC em setembro de 2023. Informada dos critérios estabelecidos pelo MEC para definição das prioridades de atendimento (a saber: a. Obras relacionadas a estruturas de atendimento à GRADUAÇÃO – obras pactuadas anteriormente e não cumpridas, melhoria e adequações qualitativas (estruturas necessárias aos cursos como laboratórios, salas de aula, hospitais veterinários, etc.), adaptações e melhorias relacionadas com a graduação e os objetivos propostos; b. Atendimento ao estudante na perspectiva de permanência – moradias, restaurantes, centros de convivência; c. Previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – preferencialmente obras que estivessem no PDI), a UFSCar informou ao MEC todas as obras em andamento ou pactuações das quais se tinha conhecimento. Foram atendidas 9 das 11 demandas apresentadas.

Durante o anúncio do novo PAC para as IFES, o MEC também apresentou investimentos na expansão da rede IFES. Além da ampliação da oferta de cursos e vagas previstas em Universidades que receberam investimentos em sua já existente infraestrutura, foi anunciada a criação de 10 novos campi em 5 regiões. A localização dos 10 campi levou em consideração a relação entre oferta de vagas públicas da Educação Superior e a densidade populacional de jovens com idade de acesso à Educação Superior em mesorregiões dos Estados. Em São Paulo, a região escolhida para a ampliação da rede IFES foi o município de São José do Rio Preto, conforme imagem apresentada a seguir.



Os anúncios foram recebidos com satisfação por reitores e reitoras, que vinham discutindo e cobrando o MEC sobre um posicionamento a partir da ANDIFES, em razão do tempo decorrido desde o levantamento das demandas (setembro de 2023). Havia também na ANDIFES uma preocupação com o que se pretendia fazer em relação à expansão, uma vez que desde o início do governo falava-se na abertura de novas Universidades, enquanto a ANDIFES cobrava a retomada de investimentos nas estruturas que vinham sofrendo com a falta de recursos desde 2016. A priorização que se fez para consolidação da rede, com investimentos da ordem de 3,17 bilhões, e uma ampliação modesta, com investimentos da ordem de 600 milhões, se mostrou bastante razoável.

Dos 10 campi anunciados, 7 já tinham coordenação definida e constavam no planejamento das Universidades que fariam sua implantação. Outros três ainda estavam sem definição quanto à vinculação com as IFES: Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Imediatamente após a cerimônia de anúncio, em razão da proximidade entre a UFSCar e o município de São José do Rio Preto, esta reitoria questionou o secretário da SESu em relação às intenções do MEC e só então tomou conhecimento da expectativa do ministério de que a UFSCar assumisse a implantação deste novo campus.

A surpresa e o choque inicial com a notícia, em razão das conhecidas dificuldades enfrentadas e compartilhadas sistematicamente com toda a comunidade UFSCar, foram dando lugar a uma reflexão mais aprofundada. Compartilho alguns aspectos a seguir:

- O processo de consolidação e expansão da UFSCar, sobretudo entre 2005 e 2015, com a ampliação de cursos e vagas em São Carlos e Araras e implantação de dois novos campi - em Sorocaba e em Buri. Processo que já envolve uma decisão institucional em prol da expansão e de uma estrutura organizacional multicampi;
- Reconhecimento da competência da UFSCar pelos excelentes resultados obtidos em seus processos de expansão - o preenchimento das vagas e a oferta de cursos de pós-graduação em todos os campi mostra a excelência da nossa Universidade e seu destaque dentre as 69 Universidades da rede IFES;
- Carência da oferta de vagas públicas na Educação Superior brasileira - o Brasil ainda está bem distante de atingir as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Os dados do censo da Educação Superior¹ são alarmantes e mostram o domínio das Universidades Privadas, com predomínio da oferta de vagas de Educação a Distância na primeira formação de jovens, conforme dados do INEP apresentados a seguir:

Os desafios para acelerar o ritmo e orientar a direção da expansão da educação superior em sintonia com o PNE

censo da educação superior 9

Gráfico 2. Distribuição percentual da população de 18 a 24 anos, por condição de frequência à escola e etapa de ensino – Brasil 2023

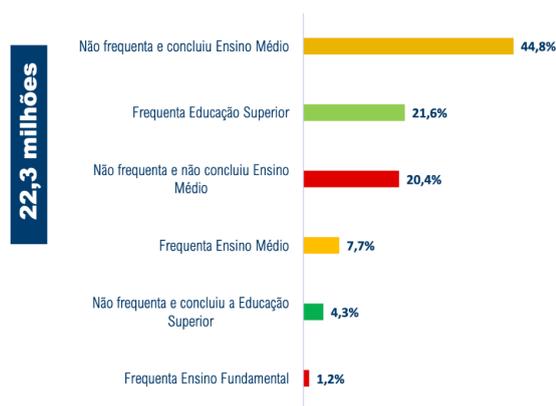
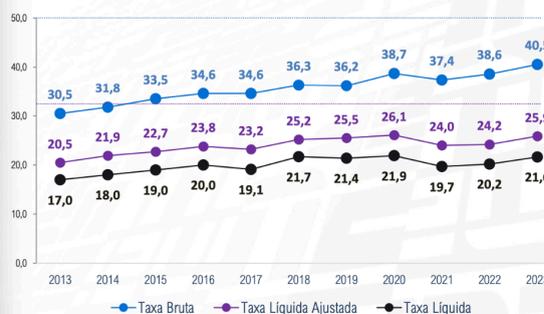


Gráfico 3. Taxas de escolarização bruta e líquida – Brasil 2013-2023



$$TB = \frac{\text{População frequenta educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

$$TL = \frac{\text{População 18 a 24 anos que frequenta educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

$$TLA = \frac{\text{População 18 a 24 anos frequenta ou já concluiu educação superior}}{\text{População de 18 a 24 anos}} \times 100$$

Fonte: IBGE/Pnad e Pnad C; gráfico elaborado por Deed/Inep

INEP

¹ Apresentação de destaques do Censo da Educação Superior 2023:

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf

Vagas oferecidas para ingresso em cursos de graduação

Gráfico 16. Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil 2014-2023



Fonte: MEC/Inep; Censo da Educação Superior

INEP

- Vazio educacional existente no interior do Estado de São Paulo, sobretudo no noroeste paulista - dados evidenciados pelo estudo realizado pelo MEC para definição da localização dos 10 novos campi de IFES - e a importância de ampliar o pensamento crítico nesta região;
- A oportunidade de, no bojo da expansão, resolver problemas crônicos na estrutura organizacional e de recursos humanos da UFSCar, uma vez que o plano de investimentos nas IFES pelo governo federal na gestão 2023-2026 está estabelecido e não deve haver outras frentes de investimentos.

A partir destas reflexões, da avaliação sobre os benefícios para a UFSCar e para a sociedade na implantação deste novo campus pela nossa universidade, e do compromisso do governo de retomar o processo de implantação do campus Lagoa do Sino, a reitoria deu andamento (1) ao levantamento de dados e informações acerca das condições para implantação do novo campus; (2) à elaboração de uma proposta de trabalho para construção do processo e aprovação definitiva; (3) a uma intensa negociação com o governo federal para que questões crônicas possam ser equacionadas simultaneamente ao processo de implantação do novo campus. Desde que o MEC manifestou o desejo de que a UFSCar assumisse a missão de implantar mais um campus no interior do estado, a reitoria tem reforçado o princípio de que o novo campus tem que ter plenas condições de

desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e pesquisa, a exemplo do que tem se buscado para toda a UFSCar e que, para isso, há necessidade de reforçar a corpo técnico-administrativo e a estrutura organizacional da Universidade.

2.4. Condições para instalação do novo campus

A convite da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto fizemos uma visita ao município no dia 11 de novembro de 2024 e pudemos identificar o forte apoio existente para a implantação do campus. Houve imediata mobilização da equipe técnica da Prefeitura Municipal e do Prefeito para indicar possibilidades de instalação provisória do campus no edifício do Instituto Federal São Paulo - IFSP e definitiva, por meio de doação de área nas proximidades do Parque Tecnológico - região bem localizada e de fácil acesso, com infraestrutura de transporte público já instalada. O prefeito eleito e sua equipe também nos receberam e demonstraram total apoio ao processo de instalação do campus no município.

Vale também registrar que a Câmara Municipal de São José do Rio Preto criou uma Frente Parlamentar para acompanhar e apoiar o processo de implantação do campus em São José do Rio Preto. Esta frente conta com a participação da reitoria e tem mobilizado apoio no município e também a partir de deputados estaduais e federais, convidados a destinar emendas parlamentares à UFSCar que favoreçam o processo de implantação.

As condições oferecidas pelo MEC para implantação do campus são apresentadas no Quadro 2. Considerando o princípio constitucional da autonomia universitária e o fato de que em seu processo de expansão a UFSCar optou por um modelo centralizado de estrutura administrativa, os cargos de servidores técnico-administrativos devem ser distribuídos de forma a atender a operacionalização das atividades no modelo multicampi existente. Ou seja, as 203 vagas não serão alocadas em sua totalidade no novo campus.

Quadro 2. Condições disponibilizadas pelo MEC para a implantação de campus universitário no âmbito do novo PAC.

Investimento em obras	R\$ 60 milhões
Investimento em equipamentos	R\$ 10 milhões
Número de cursos	6
Número de vagas ofertadas após 5 anos	2800
Número de docentes	185
Número de técnicos-administrativos	203

Considerando a retomada do processo de implantação de cursos em Lagoa do Sino, foi pactuado com o MEC que faremos, neste primeiro momento, a implantação de 3 novos cursos. Incorporou-se a esta retomada a proposta de criação de um curso novo em Ciência de Dados e Inteligência Artificial apresentado pelo CCGT. À luz da criação de novos cursos e da necessidade de melhorar a relação técnico-administrativo/docente da UFSCar, a reitoria apresentou ao MEC a demanda contida no Quadro 3.

Quadro 3. Condições demandadas ao MEC para a retomada de implantação de cursos no campus Lagoa do Sino e para melhoria da relação TA/docente da UFSCar.

Número de cursos (CCN; CCGT)	4 (3; 1)
Número de vagas novas ofertadas após 5 anos (CCN; CCGT)	810 (650; 160)
Número de docentes (CCN; CCGT)	65 (48; 17)
Número de técnicos-administrativos (total)	120

Assim, o processo de expansão, a partir do campus novo, de três novos cursos no CCN e um novo curso no CCGT, deverá incorporar à UFSCar mais de 3500 novos estudantes de graduação; 250 novos professores e 323 novos técnicos-administrativos. Ainda está em negociação a ampliação da estrutura organizacional, a partir de um processo de distribuição equitativa de novas CDs e FGs, que será feita pelo MEC às IFES.

Espera-se que a relação TA/docente da UFSCar suba de 0,71 para 0,8. Entendemos que o contingente de vagas de técnicos-administrativos solicitado ainda não é capaz de corrigir as grandes distorções do nosso quadro de servidores, mas se autorizado constituirá um alívio importante ao déficit atual. Temos manifestado ao MEC a necessidade de novos

esforços para que possamos, gradualmente, atingir a meta proposta de termos uma razão de 1 servidor TA para cada 1 docente da instituição, de forma a alcançarmos patamar semelhante ao de outras universidades com perfil similar à UFSCar. Neste momento tramita um Projeto de Lei (PL) que criará uma nova carreira, substituindo a atual que distingue os cargos na origem da atribuição das vagas - fazendo com que haja necessidade de disponibilidade do cargo pretendido para que possa haver concurso e preenchimento da vaga. Na nova carreira, o cargo será genérico - nível médio e nível superior - cabendo a definição de atuação de cada vaga pela própria universidade. Neste processo, a UFSCar deve também receber um contingente de vagas para além daquelas explicitadas nesta documentação.

Cabe ainda registrar que a SESu informa que está em construção uma modelagem para financiamento de custeio do funcionamento dos 10 novos campi, a exemplo do que foi feito para dimensionamento da oferta de vagas nos cursos de graduação. De acordo com o secretário, os recursos discricionários serão destinados em montante exclusivo e à parte dos recursos previstos em LOA para cada IFES. Ao final do processo de implantação, estes valores deverão se somar aos recursos destinados ao financiamento da rede IFES, ampliando-os. Uma vez que a modelagem está sendo desenhada em parceria com outros ministérios, ainda não houve divulgação.

3. PREMISSAS

As premissas para a criação do novo Campus em São José do Rio Preto estão referenciadas no Projeto Pedagógico e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, especialmente no que trata da concepção política e filosófica do papel da universidade pública em um país com as características do Brasil. Além de respeitar a cultura institucional da UFSCar, seu modelo multicampi em permanente aperfeiçoamento e o próprio processo histórico de constituição e desenvolvimento da instituição, a criação do novo campus em São José do Rio Preto alinha-se à importância da universidade pública brasileira desempenhar um papel de transformação da realidade social, de visibilização e oportunidade para povos e populações historicamente oprimidas e apartadas de seus

direitos e garantias constitucionais. Nesse sentido, estabelecem-se às seguintes premissas para a criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto:

- Caráter público, gratuito, laico, de excelência, socialmente referenciado e autônomo da universidade.
- Gestão democrática, plural e coletiva.
- Espaço promotor da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- Integração e complementaridade com a estrutura social de São José do Rio Preto e as capacidades institucionais da UFSCar.

4. PROPOSTA METODOLÓGICA

4.1. OBJETIVO GERAL

Construir um documento referência para a criação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto de forma coletiva com a comunidade universitária da UFSCar e com a sociedade de São José do Rio Preto e entorno.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar o território de São José do Rio Preto, considerando aspectos históricos, sociais, econômicos, ambientais e educacionais.
- Identificar alternativas para a instalação provisória e definitiva do Campus.
- Estabelecer um processo dialógico com a sociedade de São José do Rio Preto, pautado na integração e na complementaridade, visando apresentar a capacidade institucional da UFSCar e se apropriar das necessidades do território.
- Estabelecer um processo dialógico com a comunidade universitária da UFSCar, visando apresentar as potencialidades e demandas do território de São José do Rio Preto, bem como prospectar alternativas de integração acadêmica do novo Campus com os demais Campi da UFSCar
- Construir coletivamente a vocação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, incluindo as áreas de atuação, os modelos pedagógicos, os novos cursos de graduação, as infraestruturas básicas necessárias e as etapas de implantação.

4.3. MÉTODO

ETAPA 1: DIAGNÓSTICO

Caracterização do território

- Caracterização histórica, ambiental, social, econômica e educacional por meio de pesquisa bibliográfica e fontes secundárias.

Identificação de alternativas locacionais para o Campus da UFSCar em SJRP

- Definição de requisitos iniciais e promoção de reuniões setoriais com o poder público e instituições privadas, visando identificar áreas possíveis para a instalação provisória e definitiva do Campus.

Mapeamento e percepção dos principais atores territoriais

- Identificação das instituições políticas, empresariais, acadêmicas e da sociedade civil organizada.
- Organização de encontros setoriais por meio de grupos focais com roteiro semiestruturado com todos os segmentos sociais mapeados, visando identificar a percepção de demandas, expectativas, potencialidades e riscos com a instalação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto

Percepção da comunidade universitária

- Organização de encontros setoriais por meio de grupos focais com roteiro semiestruturado com todos os Conselhos de Centro da UFSCar, Sindicatos e Entidades representativas, visando identificar a percepção da comunidade universitária quanto às expectativas, potencialidades e riscos com a instalação do Campus da UFSCar em São José do Rio Preto, considerando também o diagnóstico preliminar e as percepções da sociedade de São José do Rio Preto .

Audiências Públicas

- Reuniões Abertas em São Carlos e em São José do Rio Preto, visando apresentar o diagnóstico preliminar do território e a capacidade instalada da UFSCar para complementar o mapeamento de percepções da sociedade em relação à criação do novo campus.

Síntese do método

Caracterização do território	Mapeamento e percepção dos diferentes segmentos sociais de SJRP (grupos focais)	Percepção dos Conselhos de Centro e entidades representativas da UFSCar (grupos focais)	Audiências Públicas	Produção do documento referência
Prospecção de alternativas locais para funcionamento provisório e definitivo			Integração, síntese e análise das informações levantadas	

Figura 1. Síntese da proposta metodológica para a elaboração de um documento referência de criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

ETAPA 2: ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO REFERÊNCIA PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS UFSCar EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Parte 1: Concepções e premissas político-pedagógicas

Parte 2: Caracterização do território

Parte 3: Alternativas locais: identificação dos locais de funcionamento provisório e da área para a instalação definitiva do Campus UFSCar em São José do Rio Preto, incluindo as projeções preliminares urbanísticas e de infraestrutura básicas.

Parte 4: Integração das informações levantadas: síntese e análise dos grupos focais e audiências públicas com foco na convergência entre demandas sociais e possibilidades institucionais, pautadas pela complementaridade e integração da UFSCar com o sistema social de São José do Rio Preto.

Parte 5: Identificação das áreas de atuação, modelos pedagógicos, novos cursos de graduação e perspectivas acadêmicas para o novo Campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

Parte 6: Método de implantação do Campus, incluindo o processo para a criação dos cursos, o organograma de funcionamento e o cronograma de implantação física do novo Campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

Concepções político-pedagógicas	Caracterização territorial	Síntese dos grupos focais e audiências públicas	Vocação do campus, modelos pedagógicos, áreas de conhecimento, cursos de graduação, diretrizes para a extensão, pesquisa e pós-graduação	Planejamento de instalação do campus
	Alternativas locacionais para funcionamento provisório e definitivo			

Figura 2. Síntese da estrutura do documento referência de criação do novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

5. EQUIPE

O trabalho será conduzido por um Grupo de Trabalho, integrado por servidoras e servidores da Secretaria Geral de Gestão de Espaço Físico, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento

Institucional e Assessoria de Comunicação da Reitoria. Outras áreas poderão ser integradas ao trabalho conforme demanda.

A Coordenação Geral do GT deverá ser realizada pelo Prof. Dr. Danilo Giroldo, convidado pela Reitoria para exercer esta função. O Prof. Danilo é atualmente Reitor (jan/2021 a jan/2025) e Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Possui graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Federal de São Carlos (1995), mestrado e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (1998 e 2003), tendo realizado estágio doutoral na Universidade de Oslo, Noruega (2002). Atua na área da Ficologia, especialmente nos temas de cultivo e eco-fisiologia de microalgas de água doce e estuarinas, com ênfase na produção, excreção e impactos ecológicos de compostos orgânicos. Na FURG atuou como Chefe do Departamento de Ciências Morfo-biológicas (2005-2007), Diretor (2008) e Vice-Diretor (2009) do Instituto de Ciências Biológicas, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (2010-2012), Gestor do OCEANTEC Parque Tecnológico, Vice-Reitor (2013-2016 e 2017-2020) e presidiu o Arranjo Produtivo Local do Polo Naval e Energia de Rio Grande e Entorno.

6. CRONOGRAMA

O cronograma proposto para condução do trabalho é apresentado no Quadro 4.

Quadro 4. Cronograma proposto para desenvolvimento do trabalho de base até a deliberação final do ConsUni quanto à instalação de um novo campus da UFSCar em São José do Rio Preto.

	2024			2025				
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Reunião 1 - ConsUni: Autorização para desenvolvimento das bases de implantação do campus			X					
ETAPA 1: Diagnóstico	X	X	X	X	X	X	X	
Identificação de alternativas locacionais para o campus	X	X	X	X	X	X		
Caracterização do território e mapeamento dos atores territoriais de SJRP	X	X	X					
Percepção dos principais atores territoriais de SJRP				X	X			
Percepção da comunidade universitária da UFSCar					X	X		
Audiências públicas							X	

ETAPA 2: Elaboração do Documento Referência								X	X
Proposição das alternativas locacionais								X	
Integração das informações levantadas								X	
Identificação da vocação do campus e dos novos cursos								X	
Método para a implantação do campus								X	
Reunião 2 ConsUni: Aprovação definitiva do Documento Referência e da proposta de cursos									X

7. PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Considerando o apresentado no presente documento, propõe-se que o Conselho Universitário da UFSCar, em Reunião Extraordinária a ser realizada em 13 de dezembro de 2024:

- Delibere acerca da autorização para que os procedimentos para implantação do campus em São José do Rio Preto possam avançar;
- Delibere acerca das condições de implantação do novo campus, quais sejam: garantia da retomada do projeto de implantação do campus Lagoa do Sino; ampliação do QRSTA da UFSCar conforme quantitativo apresentado e em busca de uma relação TA/docente próxima de 1; garantia de condições organizações a partir da destinação de CD's e FG's que garantam o funcionamento adequado da universidade; garantia de adequado financiamento de custeio do campus novo, de forma a não ampliar ainda mais o déficit orçamentário existente;
- **Discuta outras questões que possam surgir, para serem avaliadas e incorporadas nos encaminhamentos durante a reunião.**

Os resultados obtidos serão avaliados junto com o Documento de Referência, em uma segunda reunião do Conselho Universitário, para deliberação definitiva acerca da abertura dos cursos a serem propostos.

Reunião com Reitoras e Reitores das Universidades e Institutos Federais



Instituições Federais

Fortalecimento

R\$ 2,4 bi Acréscimo
Orçamento 2023

Custeio R\$ 1,7 bi

R\$ 388 mi Institutos Federais

R\$ 1,3 bi Universidades Federais

Investimentos R\$ 730 mi



Educação Superior

Mais acesso

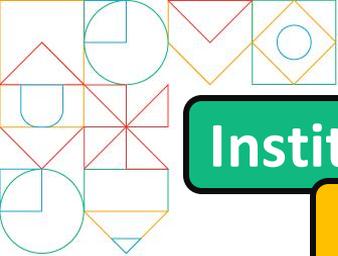
- **Reajuste de bolsas** em até 75%: **R\$ 2,38 bi.**
- Lançamento do **ITA Ceará** e do **ImpaTech**.
- **Atualização da Lei de Cotas** e inclusão de mais de **23 mil** estudantes oriundos de escolas pública.
- **Sisu**: processo seletivo único para o ano todo.
- **Fies Social**: **13 mil** estudantes com financiamento 100%.
- **Desenrola Fies**: **328 mil** contratos já renegociados.

100 **NOVOS** INSTITUTOS FEDERAIS

NOVO **PAC**

**CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO
DOS INSTITUTOS FEDERAIS**





Institutos Federais

Consolidação e Expansão

R\$ 2,5 bi expansão

100 novas unidades

R\$ 1,4 bi consolidação

Campi atuais (refeitórios, ginásios, bibliotecas, salas de aula e equipamentos)

Outros avanços na EPT

- Retomada do Programa Mulheres Mil com **54 mil** vagas.
- Criação da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica.
- Celebração dos **15 anos dos Institutos Federais**.

R\$ 3,9 bi

INVESTIMENTO

140 mil

NOVAS VAGAS

NOVO PAC

CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO
DAS UNIVERSIDADES E
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS



Universidades Federais

R\$ 3,17 bi
Consolidação

R\$ 600 mi
Expansão

R\$ 1,75 bi
Hospitais Universitários

INVESTIMENTO

R\$ 5,5 bi

Consolidação Universidades

Tipos de obras

Fortalecimento da graduação

- Salas de aula
- Laboratórios
- Bibliotecas
- Auditórios
- Estruturas Acadêmicas
- Complexos esportivos e culturais

Assistência estudantil

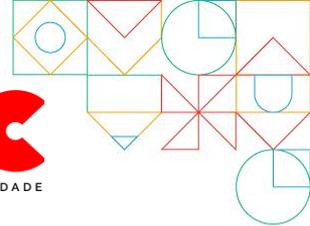
- Refeitórios
- Moradias
- Equipamentos de saúde
- Centros de convivência



Consolidação Universidades

Resumo

	QUANTIDADE DE OBRAS	VALOR
Obras novas	223	R\$ 1.589 mi
Obras em andamento	20	R\$ 889,9 mi
Obras retomadas	95	R\$ 692,3 mi
Total	338	R\$ 3.171 mi



51 obras
R\$ 271 milhões

117 obras
R\$ 808 milhões

35 obras
R\$ 205 milhões

Consolidação Universidades

Por Região

76 obras
R\$ 815 milhões

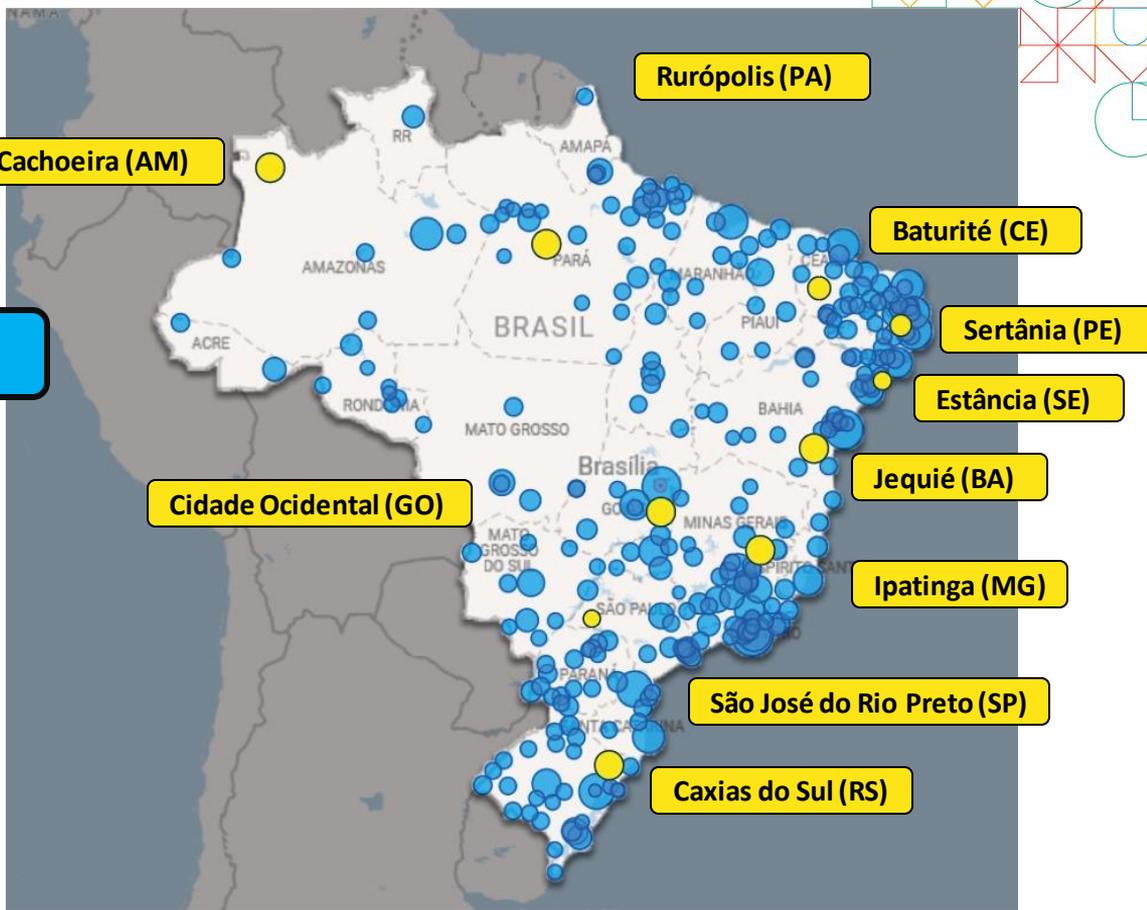
58 obras
R\$ 322 milhões

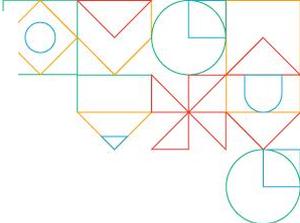
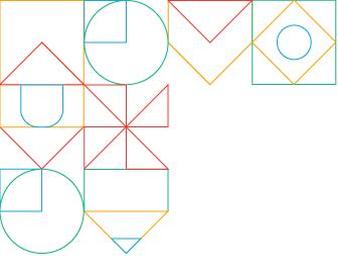
Expansão Universidades

Novos Campi

10 novos campi

5 regiões contempladas





São Gabriel da Cachoeira/AM
51.795 hab.

Baturité/CE
35.218 hab.

Rurópolis/PA
35.769 hab.

Sertânia/PE
32.881 hab.



Estância/SE
65.078 hab.

Expansão Universidades

Novos Campi

Cobertura de matrículas
públicas na Educação
Superior

- Baixa
- Média
- Alta

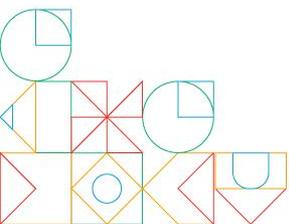
Cidade Ocidental/GO
91.767 hab.

Jequié/BA
158.812 hab.

Ipatinga/MG
227.371 hab.

Caxias do Sul/RS
463.338 hab.

São José do Rio Preto/SP
480.439 hab.



Hospitais Universitários

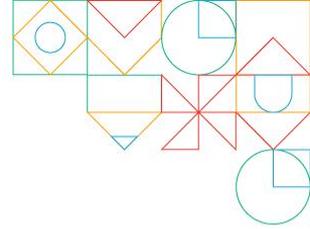
Expansão e Consolidação

R\$ 1,75 bi
investimento

37 obras, em 31 hospitais
para ensino e atendimento à população

8 novos

- Universidade Federal de Pelotas (RS)
- Universidade Federal de Juiz de Fora (MG)
- Universidade Federal do Acre (AC)
- Universidade Federal de Roraima (RR)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ)
- Universidade Federal de Lavras (MG)
- Universidade Federal de São Paulo (SP)
- Universidade Federal do Cariri (CE)



3 hospitais
R\$ 160 milhões

14 hospitais
R\$ 572 milhões

2 hospitais
R\$ 66 milhões

Hospitais Universitários
Expansão e Consolidação

7 hospitais
R\$ 550 milhões

5 hospitais
R\$ 385 milhões



NOVA RECOMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA



Ampliação do Orçamento

Até Maio de 2024

Em **2024**, já fizemos
a **recomposição do corte**
realizado no orçamento

R\$ 347 mi

Recomposição

Universidades Federais R\$ 242 mi
Institutos Federais R\$ 105 mi

Ampliação de Orçamento

Junho de 2024

Complementação de
R\$ 400 milhões para custeio

Universidades Federais

Valor: R\$ 279,2 mi

Total de custeio após recomposição de orçamento 2024

R\$ 6,38 bilhões

Institutos Federais

Valor: R\$ 120,7 mi

Total de custeio após recomposição de orçamento 2024

R\$ 2,72 bilhões



Programa Bolsa Permanência

Ampliação para estudantes quilombolas e indígenas

5.600 novas vagas para atendimento de estudantes indígenas e quilombolas de Universidades e Institutos Federais. Hoje, cerca de **13 mil estudantes** (indígenas e quilombolas) são atendidos.

Novo aporte **R\$ 35 mi**





Investir na educação superior brasileira é investir no futuro do nosso país: esse é o compromisso do governo federal.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS - BLOCO L | BRASÍLIA - DF | 70.047-900
0800 616161

Apresentação novo PAC (1681568)

SEI 23112.038496/2024-16 / pg. 38



GOV.BR/MEC



Ministério da Educação
Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 3º Andar - Sala 305 - Bairro Zona Cívico-
Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: 2022-8159 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício Nº 189/2024/DIFES/SESU/SESu-MEC

Brasília, 17 de junho de 2024.

À Senhora
Ana Beatriz de Oliveira
Reitora
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Rod. Washington Luís, s/n - Monjolinho
CEP: 13565-905 – São Carlos/SP

Assunto: Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC).

Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23000.024044/2024-14.

Senhora Reitora,

1. No último dia 10 de junho de 2024, houve o lançamento do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) voltado às Universidades Federais, instituído pelo [Decreto nº 11.632, de 11 de agosto de 2023](#), que tem por objetivos, entre outros, ampliar os investimentos no País, promover o desenvolvimento inclusivo, social e regional, ampliar o acesso da população a serviços públicos de qualidade e fomentar a geração de emprego e renda.
2. O Novo PAC irá assegurar R\$ 5,5 bilhões para Expansão e Consolidação das Universidade Federais e dos Hospitais Universitários no País. Os investimentos serão destinados à instalação de novos cursos de graduação, à ampliação da estrutura de assistência estudantil e à retomada de obras e consolidação da Rede Federal de Universidades.
3. Serão R\$ 3,17 bilhões destinados à consolidação das Universidades Federais: Ao todo são 338 obras, das quais 223 são novas obras, 95 serão retomadas e 20 que estão em andamento. Serão beneficiados direta e indiretamente mais de 1 milhão de estudantes universitários do Brasil.
4. O chamado PAC das Universidades encontra-se no Eixo Educação, Ciência e Tecnologia, Subeixo Educação Superior, classificado em modalidades: Consolidação e Reestruturação; Expansão e Hospitais Universitários.
5. São objetivos do PAC do Ensino Superior:
 - a) Diminuição da evasão;
 - b) Melhoria dos indicadores de retenção;
 - c) Adequação e melhoria da qualidade de infraestrutura;
 - d) Ampliação do Número de vagas e matrículas (PNE);
 - e) Incremento na Permanência Estudantil;

f) Melhoria da qualidade de infraestruturas para o estudante.

6. Na perspectiva dos objetivos propostos foram elencados critérios para os empreendimentos a serem considerados para o PAC – **Subeixo Consolidação**:

a. Obras relacionadas a estruturas de atendimento à GRADUAÇÃO – obras pactuadas anteriormente e não cumpridas, melhoria e adequações qualitativas (estruturas necessárias aos cursos como laboratórios, salas de aula, hospitais veterinários, etc.), adaptações e melhorias relacionadas com a graduação e os objetivos propostos.

b. Atendimento ao estudante na perspectiva de permanência – moradias, restaurantes, centros de convivência.

c. Previsão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – preferencialmente obras que estivessem no PDI.

7. As propostas abrangeram tipologias dentro dos critérios estabelecidos:

a) **Infraestrutura:**

- Urbanização;

b) **Fortalecimento da graduação**

- Salas de aula;
- Laboratórios;
- Bibliotecas;
- Auditórios;
- Complexos esportivos e culturais;

c) **Assistência Estudantil**

- Refeitórios;
- Moradia;
- Equipamentos de saúde;
- Equipamentos esportivos;
- Centros de convivência.

8. Dentro da perspectiva de padronização, os empreendimentos foram classificados em: salas de aula; estruturas acadêmicas; bibliotecas; instalações prediais complementares, restaurantes universitários e moradias estudantis.

9. Não é demais lembrar o processo realizado, bem como os critérios aplicados para definição da proposta de investimentos a serem realizados.

1. Foram realizados levantamentos técnicos iniciais por intermédio de formulário preenchido pelas Instituições Federais de Educação Superior (IFES) ainda no primeiro semestre de 2023, no qual foram apresentadas pelas instituições suas obras por situações (paralisadas, em execução, em licitações, em planejamento, entre outras) e detalhes como os valores empenhados, valores contratuais, fontes de recursos. Também foram indicados os motivos.
2. Em momento posterior foram realizadas reuniões com cada dirigente, parte delas presenciais e algumas virtuais, para indicação de prioridades das instituições.
3. No segundo semestre solicitamos o envio de documento formal indicando as prioridades das instituições, por meio de ofícios enviados por e-mail e/ou processo.

4. No início deste ano solicitamos o preenchimento de novo formulário para confirmação das prioridades, e maior detalhamento dos empreendimentos, entre outros detalhes relacionados, em especial, a licitações e contratos e novamente o *status* das obras (paralisadas, em execução, em planejamento, licitadas, entre outros).

10. Quanto ao processo de expansão, destacamos critérios aplicados: mesorregiões do país com menor presença de estudantes de instituições de ensino superior públicas (taxa/100 mil hab.), vazios regionais; desenvolvimento regional estratégico; demandas das universidades e sociedade.

11. Ainda em relação ao processo de expansão, com a implantação de novos *campi*, esperamos que contemplem as necessidades regionais, oferecendo cursos voltados para essas necessidades, preferencialmente com inovadores modelos de cursos e pedagógicos.

12. A modelagem desejada inicialmente é que sejam oferecidos seis cursos (dois com 400 vagas e quatro com 500 vagas), atingindo 2.800 alunos em cinco anos de implantação, para tanto serão investidos 60 milhões para construção e/ou compra de prédios e dez milhões em equipamentos.

13. Os detalhes serão tratados com as instituições que conduzirão o processo de implantação, ouvidos seus conselhos superiores e dirigentes, bem como a sociedade.

14. Passamos agora para a segunda fase do Programa, que diz respeito à sua **efetiva execução**. Para tanto será necessário esforço na realização de projetos, licitações, contratações, acompanhamento e fiscalização para que se possa entregar o produto do investimento para a sociedade.

15. Neste sentido, será de responsabilidade da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Educação Superior (DIFES), dentro de suas competências, a articulação e acompanhamento das ações.

16. Destacamos que o processo será realizado por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED).

17. Abaixo estão as obras autorizadas referentes à consolidação para sua instituição, com os respectivos valores:

NOME DA UNIVERSIDADE	SIGLA	CAMPUS	MUNICÍPIO	OBRA - TÍTULO	NOME EMPREENDIMENTO	VALOR DA OBRA
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	São Carlos	São Carlos	Construção do Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA)	Instalações Prediais complementares do Campus Sede São Carlos - UFSCar	4.200.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	São Carlos	São Carlos	Construção do Edifício do DEMEC - Universidade Federal de São Carlos	Estruturas Acadêmicas - Edifício DEMEC do Campus Sede São Carlos - UFSCar	2.008.532
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	São Carlos	São Carlos	Construção do Departamento de Artes e Comunicação	Salas de Aula das Artes e Comunicação do Campus Sede - UFSCar	14.000.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	São Carlos	São Carlos	Construção do Prédio para o curso de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILSP)	Salas de Aulas das LIBRAS do Campus Sede - UFSCar	4.000.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Lagoa do Sino	Buri	Obra 1 - Expansão Lagoa do Sino - Infra	Infraestrutura elétrica e urbanização do	1.000.000

Carlos				Eletrica	Campus Lagoa do Sino - UFSCar	
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Lagoa do Sino	Buri	Obra 2 - Expansão Lagoa do Sino - Biblioteca e Auditório do Acervo Raduan	Estruturas Acadêmicas do Campus Lagoa do Sino - UFSCar	11.000.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Sorocaba	Sorocaba	Restaurante Universitário para o campus Sorocaba	Estruturas Acadêmicas do Campus Sorocaba - UFSCAR	5.000.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	Lagoa do Sino	Buri	Obra 4 - Expansão Lagoa do Sino - Pórtico e Guarita	Infraestrutura e urbanização do Campus Lagoa do Sino - UFSCar	1.000.000
Universidade Federal de São Carlos	UFSCar	São Carlos	São Carlos	Conclusão da Obra do Departamento de Medicina II - DMED	Salas de Aula da Medicina do Campus Sede São Carlos - UFSCar	4.000.000

18. Para iniciarmos os processos, solicitamos as seguintes informações:

1. Cronograma previsto para cada uma das obras, ressaltando:

1.a. Prazo estimado para cada etapa necessária conforme o empreendimento (projeto, licitação, contratação, cronograma de obra, entre outros). Para cada obra nova deverá ser cadastrado um **registro (ID)** no módulo **Obras do SIMEC**, que deverá constar dos cronogramas solicitados a serem apresentados, independentemente da etapa em que se encontre o planejamento. O ID deverá acompanhar a informação do cronograma na resposta. Para obras em andamento ou paralisadas, deverá ser indicado o ID já cadastrado.

1.b. Produto:

- a. Haverá criação de novos cursos? Se sim, quais?
- b. Quais cursos serão atendidos?
- c. Quantos alunos serão beneficiados?
- d. Implica em mudança de local de ensino?
- e. Substituirá prédios alugados ou cedidos?
- f. Haverá ampliação de vagas? Quantas?
- g. Trata-se de melhoria de qualidade ou complemento de estruturas? (por exemplo, criação de laboratórios)
- h. Trata-se de retomada de empreendimento previsto em pactuações anteriores? Qual?
- i. Qual objetivo será alcançado com o investimento pretendido?

19. Após o recebimento das respostas, a DIFES fará uma reunião gerencial/técnica com cada universidade, com a participação de seu reitor/reitora, que deverá ser acompanhado de sua equipe que julgar adequada e necessária (pró-reitores, superintendentes, engenheiros, entre outros). Neste encontro serão apresentados e debatidos os planos das instituições para execução dos recursos, com base nas informações encaminhadas.

20. Dessa forma, solicitamos que as questões sejam respondidas até no máximo a próxima sexta-feira, 21 de junho de 2024, **impreterivelmente**.

21. Ressaltamos que conforme as instituições forem encaminhando as respostas, convidaremos para os encontros referenciados.

Atenciosamente,

TÂNIA MARA FRANCISCO
Diretora de Desenvolvimento da Rede IFES



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Mara Francisco, Diretor(a)**, em 17/06/2024, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4977288** e o código CRC **749AC0D2**.

Referência: Caso responda a este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23000.024044/2024-14

SEI nº 4977288